



**Discurso do Sr. Frederick S. M. Kawuma
Secretário-Geral da Organização Interafricana do Café (OIA)
4.ª Conferência Mundial do Café
Cerimônia inaugural
Adis Abeba, Etiópia, 7 de março de 2016**

Excelências,
Senhoras e Senhores,

É com intensa alegria que me reúno a todos os Senhores nesta ocasião em que a África acolhe a Conferência Mundial do Café pela primeira vez. Nenhum outro lugar do mundo oferece ou conta uma história maior que a do berço da humanidade — aqui na África oriental — e da origem do café. Estamos muito felizes em oferecer café como nosso presente ao resto do mundo, lembrando que o café é o segundo produto que mais se negocia, após o petróleo, afetando as vidas de muitas pessoas, no mundo inteiro. Além disso, ele tem grande importância para o sustento de milhões, devido a seu impacto nas economias rurais, bem como a atividades empresariais urbanas nos países produtores. O Banco Mundial afirmou que “a agricultura potencialmente é um poderoso criador de empregos e um importante indutor econômico” e assim, como a África tem 12 milhões de famílias que participam do setor cafeeiro, conseguir a eficiência da cadeia africana de valor é importantíssimo. Em março de 2015, estabelecemos a Parceria do Café Sustentável em África, com o objetivo de tratar de questões de sustentabilidade no setor cafeeiro africano, em busca do que mencionei.

Notamos que desafios formidáveis se antepõem ao futuro da produção cafeeira na África e que, portanto, os meios de vida dos produtores e a sustentabilidade do setor estão em jogo. Nossas decisões e ações de hoje deveriam assegurar melhores perspectivas para as gerações futuras. Isso deve ser garantido pelo enfrentamento de questões vitais, como as mudanças climáticas, a melhoria da eficiência dos sistemas de produção na África e a transformação de toda a cadeia de valor. A África tem sofrido, particularmente, em virtude de demoras em sua adoção de estratégias de adaptação às mudanças climáticas.

A Declaração de Luanda de 2015 pôs em relevo a necessidade de promover, fortalecer e melhorar a participação e/ou integração das mulheres e jovens na promoção de uma cadeia de valor do café sustentável na África; de melhorar a produtividade, qualidade e agregação

de valor para conseguir um setor cafeeiro africano sustentável e competitivo; de promover a disponibilidade e adoção de tecnologias melhoradas para aumentar a produtividade e a produção; de tomar medidas para identificar e mitigar os efeitos das mudanças climáticas, incluindo o combate a pragas e doenças; de refocalizar as investigações na área cafeeira e dar atenção especial às estratégias de adaptação e mitigação das mudanças climáticas; e de compartilhar melhores práticas que sejam inteligentes em relação ao clima, para adoção pelos Estados Membros.

Foi acordado em Luanda que uma Plataforma Africana de Aprendizagem sobre Café & Mudanças Climáticas precisava ser estabelecida, e ousou dizer que o setor cafeeiro africano precisa urgentemente dessa plataforma como veículo para fazer com que os setores público e privado tratem de questões de política –, no âmbito da qual a OIAC reunirá os responsáveis pela tomada e execução de decisões nos países africanos produtores de café. Isso nos capacitará a explorar sistematicamente objetivos, enfoques, experiências, resultados (e todos os demais fatores), com o propósito de facilitar a ação eficiente e eficaz. A Plataforma se tornará um acelerador e será útil para assegurar um enfoque sistemático e bem coordenado na implementação de sistemas cafeeiros inteligentes em termos do clima na África. Gostaríamos de convidar parceiros que possam contribuir para o desenvolvimento e as operações desta Plataforma de Aprendizagem, que é orientada por um espírito prático.

Central para o apoio às iniciativas abrangidas pela Parceria Africana do Café Sustentável é o estabelecimento de um Fundo para o Café Africano, por meio do qual a OIAC, em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD), a OIC, a IDH e outros parceiros, está se esforçando para conseguir um instrumento que transforme totalmente o enfoque dos problemas da sustentabilidade do café na África. Com o apoio técnico do Banco Africano de Desenvolvimento, um workshop estratégico será realizado em Abidjã em 11 e 12 de abril de 2016, para elaboração do design desse Fundo. Acreditamos que ele fará uma contribuição significativa à transformação da cadeia de valor do café na África e cuidará da série extensa de questões que afetam a sustentabilidade do setor cafeeiro africano. Tudo isso constitui a participação da OIAC na implementação do Plano de Ação de Dacar, no âmbito do qual o BAfD procura trabalhar com diferentes parceiros com o objetivo de tratar de forma abrangente os desafios antepostos à agricultura da África.

Obrigado a todos, e Deus abençoe sua estada em Adis.